



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Manutenção da

Folha nº	Data:	28.01.20
Proc. nº		15.115.0109
Ass.:		J

ATA DA 36º REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, às quatorze horas, no auditório do 7º andar do Paço Municipal, localizado à Rua José de Alencar, nº 123, Centro, foi realizada a Cerimônia de Posse dos novos representantes do Conselho Municipal de Saneamento Básico, para o biênio 2020/2022. Dando início ao evento, o locutor oficial, faz um breve relato sobre as atribuições deste Conselho Municipal de Saneamento Básico, que foi instituído pelo Decreto 13499/2009 e atua como órgão consultivo, vinculado à Secretaria de Manutenção da Cidade, propondo planos de trabalho, apresentando estudos e atuando permanentemente nos debates, propósitos e normatizações das Políticas Públicas relativas ao Saneamento Básico do Município, com o objetivo de garantir a melhoria dos serviços, da qualidade de vida e da saúde da população. Convidado a compor a mesa, o Prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth, o Sr. Ricardo Minoru Iida, Secretário de Manutenção da Cidade, o Sr. Lucan Branquinho, Presidente do Comitê dos Conselhos Municipais. Com a palavra o Presidente do Conselho Ricardo Minoru agradece a presença de todos, e ressalta ser grande a satisfação em atuar como Presidente desse Conselho nesse novo biênio e mais uma vez encarar esse desafio. Acrescenta que nesses dois últimos anos, o trabalho desse Conselho foi muito produtivo e tem certeza que nesse próximo biênio será ainda mais. Explica que o propósito do COMSAB é sempre ter como objetivo, as quatro vertentes do Saneamento Básico, que são: o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a limpeza pública e águas pluviais, e espera contar com a ajuda, a colaboração e participação de todos nas próximas reuniões. Na sequência, com a palavra, o Prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth, reconhece a importância da participação dos Conselheiros que voluntariamente ajudam a construir a cidade através dos Conselhos Municipais, mas especificamente deste Conselho Municipal de Saneamento Básico, e agradece um a um, todos os Conselheiros presentes. Assim, os novos representantes do Conselho Municipal de Saneamento Básico, para o biênio 2020/2022 são: da Secretaria de Manutenção da Cidade, titular Ricardo Minoru Iida e suplente Alberto Expedito Paiotti; da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade – Diretoria de Sustentabilidade, titular Juarez Domingues de



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Manutenção da Cidade

Cidade	1653	Data:	28.01.20
Proc. nº	15.115.0709		
Ass:	c		

Vasconcelos e suplente Andréa Sundfeld; e da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade – Diretoria de Urbanismo, titular Osvaldo Vieira de Paula Junior e suplente Paulo Henrique Caon Oliveira; da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras, titular Vladimir Adalberto de Mello Junior e suplente Geraldo Augusto Pinto Nantes; da URBAM, titular Rodrigo Cordeiro da Costa e suplente Wellington Nilson Zanchetta; da SABESP, titular Hermínio Palmutti e Jorge Augusto Estevam de Amorim; Representantes da Sociedade Civil Organizada, Entidades Vale Verde, titular Sueleide Silva Prado e suplente Selma Cristina Vidal; Grupo Consciência Ecológica, titular Lincoln Delgado de Almeida e suplente Valdecir Ginevro; Usuários de Serviços de Saneamento Básico, SAB Centro titular Carlos Alberto Renó e suplente Robson Dias de Moraes; SAB Norte titular José Cauby de Oliveira Filho e suplente Moises dos Santos Silva, SAB Sul titular Ângela Batista Pereira e suplente José Rocha da Conceição; SAB Leste titular Lucia Helena Moraes Ribeiro e suplente Eliane Moraes Alves; Representante do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço de Saneamento Básico, titular Maria Aparecida Cordelini e suplente Edilson Flores Lima Filho; Representante das Organizações Técnicas, do Instituto de Tecnologia Aeroespacial, titular Wilson Cabral de Souza e suplente Marcio Antônio Pimentel; da Associação de Engenheiros e Arquitetos, titular Sandor Dangelo Freire e suplente Estevão Jonas Batista; Representante do Órgão de Defesa do Consumidor PROCON, titular Jaqueline Bueno Ignácio e suplente Rubens de Almeida Rodrigues. Após a leitura e assinatura do termo de posse na presença do Excelentíssimo Prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth, foram empossados os novos membros titulares e suplentes para o biênio 2020/2022, do Conselho Municipal de Saneamento Básico, criado pelo Decreto 18227/2019. Encerrada a solenidade, iniciou-se a 36ª Reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico. Com a palavra, o Presidente Ricardo Minoru agradece a presença de todos. Em seguida informa aos Conselheiros que fará uma pequena apresentação sobre a Secretaria de Manutenção da Cidade, com o propósito de explicar detalhadamente o que a Secretaria executou nesses últimos 03 anos (2017/2019), uma vez que a SMC está diretamente ligada a várias ações inerentes ao COMSAB. Inicia a apresentação falando que o conceito da Secretaria de Manutenção da Cidade, é “zelar pela manutenção da cidade e de todos os



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Manutenção da

Folha nº	11.55	Data:	28.01.20
Proc. nº	15115.0/09		
Ass:	C		

equipamentos públicos da cidade, contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população". E a nossa missão é ter como referência nacional "a organização e manutenção da cidade", enfatizando que hoje já somos, e o objetivo e a melhoria contínua da nossa cidade. Apresenta fotos simbólicas da cidade, como o Parque da Cidade, Espaço Riugi Kojima o famoso TORII, e o Mirante da Anchieta. Destaca que, dentre os principais serviços estão, a roçada nas áreas verdes e nas estradas municipais, o plantio, poda e supressão de árvore, e também eventual corte de raiz, a manutenção da iluminação pública e também a troca das lâmpadas por LED, a limpeza de bueiros e de boca de lobo, galerias de águas pluviais, o controle de praga, o trabalho de fumacê pela cidade, aplicação de larvicida nos córregos e rios da cidade, e enfatiza que devido a esse motivo, estamos com baixo índice larvário, também é realizada a pintura de guias e sarjetas, viadutos, equipamentos públicos, ações pós intempéries, que são as ocorrências em época de chuva e tempestade, serviço de tapa buraco e manutenção das estradas rurais, reformas de pontes e passarelas, apoio as demais Secretarias, na manutenção dos próprios públicos, e em algumas outras ações. Também realiza a contenção de erosão, e alguns serviços de galerias de águas pluviais, a fiscalização do trabalho de coleta de lixo e varrição que está sob gestão da URBAM, e também a gestão dos PEVs e combate ao descarte de entulho. Informa que houve uma evolução no investimento, em torno de 70 a 80%, no período entre 2016 a 2019, o que demonstra a preocupação do Prefeito em investir na Secretaria de Manutenção da Cidade, e por consequência no crescimento da cidade. Acrescenta que estamos com aproximadamente 1,200 funcionários, entre os quais, 300 são do Pró-Trabalho (dados 2019). Acrescenta que hoje a cidade possui 494 bairros, e que temos 10 Regionais da cidade. Fala sobre o Projeto Luminar, (que é a substituição da iluminação pelas lampadas de LED) e informa que foram trocadas 41 mil lampadas até o momento, o que equivale a 60% do total da área urbana, o que irá gerar uma economia de 2, 3 milhões aos cofres públicos. Realiza também a manutenção das quadras poliesportivas, playground, academia ao ar livre praças e campo de futebol, esclarecendo que são de responsabilidade da SMC, apenas as áreas abertas. Também informa das ações de revitalização do parque infantil de São Francisco Xavier, nos brinquedos do Parque Santos Dumont. Com relação aos PEVs, informa que hoje temos 14 espalhados pela



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Manutenção da Cidade

Política nº	Data: 28.01.20
Proc. nº 15.115.0105	
Ass:	

cidade e até o final de 2020 teremos 16, fazendo parte da meta desse Governo. Outra dado que merece atenção é que nesse período de 03 anos, foram retirados dos PEVs 36 mil caçambas de entulho e todo esse material, mais o descarte irregular de lixo, foram gastos 3,7 milhões. Que esse custo compreende retirar o entulho dos pontos viciosos, mão de obra, maquinário, e o descarte de todo esse lixo e entulho, e enfatiza que esse dinheiro poderia ser investido em outras ações na cidade. Esclarece que o valor gasto na roçada e capina é de 7 milhões. E que foram quase 8 milhões de investimento na operação tapa buraco. Entre arborização e paisagismo em toda cidade, foram plantadas 170 mil árvores na área urbana, 80 mil plantadas em calçadas nos 3 últimos anos foram plantados 20 mil mudas espalhadas pela cidade. Sobre a limpeza pública, informa que nos últimos 6 meses do ano de 2019, a cidade de São José dos Campos, esteve em 1º lugar dentre as 10 maiores cidades do Estado de São Paulo, avaliado pela população como melhor serviço público. Informa que existe coleta de lixo comum e seletiva em 100% da área urbana, incluindo São Francisco Xavier, lembrando que no site da URBAM temos toda a programação e informações sobre esse serviço. Também são realizados trabalho com aduelas que são substituições das pontes de madeira, a contenção de erosão, trabalhos pequenos de gabião, para contenção da erosão, reconstrução de talude, drenagem, manutenção de boca de lobo, desentupimento de galeria, entre outros. Também a fiscalização junto as concessionárias EDP, Comgás e Sabesp. Num resumo geral , foram 221 mil de solicitações do 156 nos últimos 3 anos. Esse foi o resumo do trabalho realizado pela Secretaria de Manutenção da Cidade. Na sequência, o Presidente Ricardo Minoru, informa aos Conselheiros, a data para a realização das próximas reuniões, que serão as seguintes: 25 da março (4ª feira) às 10 horas; 26 de maio (3ª feira) às 14 horas; 29 de julho (4ª feira) às 10 horas; 29 de setembro (3ª feira) às 14 horas e 25 de novembro (4ª feira) às 10 horas. Na sequência, passada a palavra aos Conselheiros, o Sr. Wilson Cabral, inicia sua participação com as seguintes palavras: Achei interessante a Cerimônia de Posse, com a presença do Prefeito e a chamada individual dos Conselheiros, porque pelo menos nesse momento, se atribui uma importância a esse Conselho, é e importante ressaltar o papel dos Conselheiros e do Conselho em si, e nesse sentido queria fazer uma breve análise do último biênio do COMSAB, e para isso, faço referência a



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Manutenção da C

Edição	1656	Data:	20/01/20
Proc. nº	15115.0109		
Ass:			

Política Municipal de Saneamento Básico. Continuou dizendo que foi essa Política que instituiu o Conselho e passou atribuições ao Conselho. Faz referência ao art. 4º dessa Política, que é uma Lei de 2008, que diz que o serviço público de saneamento será considerado universalidade no território, quando assegurado o atendimento aos princípios da prestação de serviço, constante nas diretrizes nacionais para o setor com a promoção do uso racional dos recursos naturais e compatibilização com os planos de bacias hidrográficas em que estiverem inseridos. Continua sua fala dizendo: Então chamo atenção a esse ponto. Porque embora saibamos que há ações no município, por exemplo para uso da água, nós não temos uma análise de inserção nos planos de bacia hidrográfica. Nós temos dois planos de bacia hidrográfica do Paraíba do Sul (trecho paulista) e bacia hidrográfica Paraíba do Sul (Federal) que é instituído pelo Comitê SEIVAP, que é o Comitê das bacias. Então existem 02 planos que deveríamos analisar. Dá o exemplo sobre o levantamento de esgoto de fluente tratado, e afirma que não sabe se existe uma eficiência desse tratamento (100%), se é lançado algum tipo de fluente no Rio Paraíba do Sul. Se isto está compatível com o Plano de Bacia, em que estamos inseridos ou não? Quais as metas de qualidade que se propõe para esses lançamentos, então isso é importante que nos passamos ao longo desses últimos dois anos. Refere-se ao art. 42º da referida Lei que institui o sistema municipal de informações de saneamento básico, o SIMISA, que tem como objetivo: "disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações relevantes para a caracterização da demanda e da oferta dos serviços públicos em saneamento básico; permitir e facilitar o monitoramento e avaliação da eficiência e eficácia da prestação do serviço de saneamento básico. E no entanto, a despeito dessas instituições legais, continuamos sem informação, afirmando que se entrarem no site SIMISA, pode-se verificar que se encontra desatualizado e sem essas informações. Diante disso, informa que embora tenha suscitado, isso desde o início da reabertura do COMSAB, o que pode ser comprovado pelas Atas das reuniões passadas. Então, diante disso, eu protocolei aqui e agora, uma carta em que eu reitero para aqueles que já havia afirmado lá atrás, no começo desses trabalhos, todos os itens que minimamente deveriam estar contidos nesse site eletrônico, nesse portal SIMISA, para que esse Conselho possa fazer o seu papel de avaliar a eficiência e eficácia e contribuir para a elaboração e acompanhamento das



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Manutenção da

Concluído em	16/11/2019	Data	23/11/2019
Proc. nº	15115.0109		
Ass.º	4		

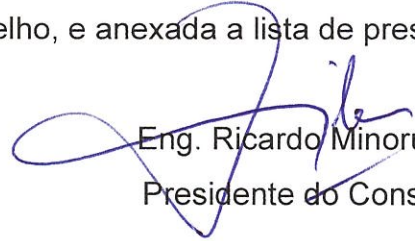
Políticas Públicas. Continua sua fala afirmando que se a Política Municipal de Saneamento Básico instituiu o COMSAB para o controle social, sem essas informações nos não temos como fazer controle social e então ficamos aqui no Conselho ouvindo apresentações da URBAM, da SMC e da SABESP, sem que tenhamos o mínimo de parâmetros e indicadores para saber se o que está sendo apresentado, está legal ou não, atingiu a meta ou não atingiu a meta, se está longe ou perto e quais são as próximas. Se no caso atingimos a universalização, está ótimo, se somos os melhores municípios do Brasil, se isso está compatível com a nossa renda per capita, ou podemos melhorar. Então se é hora de debruçarmos por exemplo sobre novos poluentes, se está na hora de debruçarmos sobre microplásticos, por exemplo, se é hora de debruçarmos sobre outros aspectos que cidades avançadas estão fazendo no Exterior, quer dizer temos que começar a olhar para fora, olhar para o que há de mais avançado, isso é inovação e vanguarda. Em relação ao plano municipal de saneamento básico, relata que o mesmo teve seu adiamento temporal em 2016, conforme consta no site do SIMISA, que o plano está em elaboração, e essa informação está lá desde 2018. No entanto o COMSAB não discutiu absolutamente nada a respeito do Plano Municipal de Saneamento Básico. Então é uma atribuição desde conselho acompanhar e participar da elaboração da atualização desse plano, e ele perdeu o vigor, ele perdeu o "time". É preciso que a gente atualize esse plano. Outro quesito que merece atenção é o Plano de Macrodrenagem, que também é uma atribuição do Saneamento Básico, e no entanto há um plano em elaboração, a um estudo na elaboração da macrodrenagem que não nos foi apresentado nada, e tão pouco a gente sabe de cronogramas. A minha pergunta é, está pronto? Então é imprevisível que a imediata implantação do SIMISA, a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico, e a finalização do plano de Microdrenagem, e SMC e o COMSAB tem papel primordial nisso. E isso é um desafio que se impõe, é um desafio para os novos Conselheiros, para o grupo que agora toma posse e solicita ao município, ao Prefeito e a SMC que valorize esse Conselho nessa proporção, a proporção que a Lei instituiu e é preciso avançar sobre esses pontos, sem os quais a gente não tem como trabalhar o que foi proposto para o COMSAB. Ao final, o Presidente Ricardo Minoru agradece a presença de todos e encerra a reunião. Esta ata foi lavrada por mim, Celina Silvia Pires da Silveira (P)



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Manutenção da Cidade

Fls. nº	658	Data:	23/01/20
Proc. nº	15115-0/20		
Ass.:	E		

em 07 (sete) folhas digitadas somente no anverso, conferida e assinada pelo Senhor Presidente do Conselho, e anexada a lista de presença dos Conselheiros.


Eng. Ricardo Minoru Iida
Presidente do Conselho